

DISLEXIA

EXPLICADA POR MIÚDOS

Grupo da Educação Especial

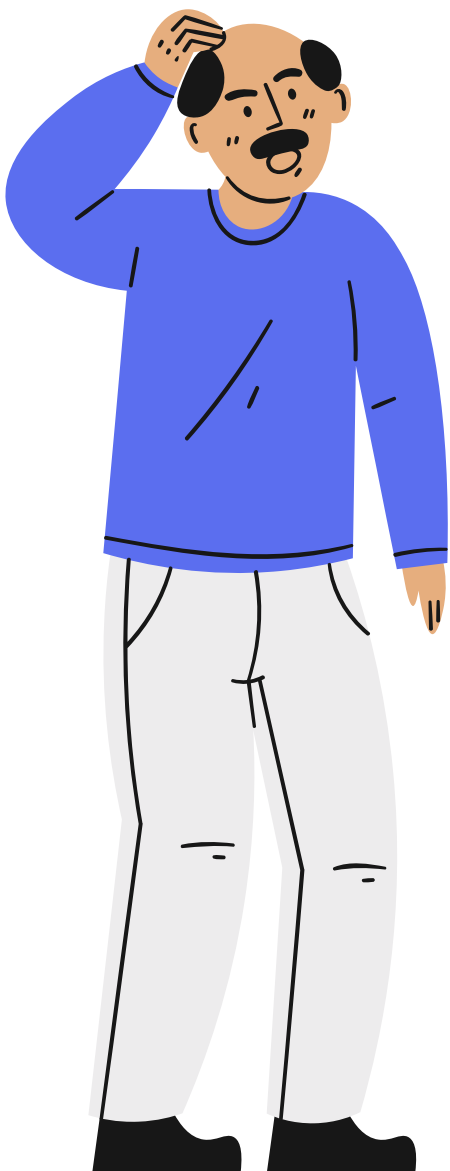


O QUE É A DISLEXIA?



É uma perturbação da aprendizagem específica de origem neurodesenvolvimental. Os alunos com dislexia apresentam significativas dificuldades na leitura e escrita que se caracterizam por fragilidade na decodificação e no reconhecimento preciso de palavras, na precisão leitora e ortográfica, na fluência/velocidade da leitura, na compreensão leitora, no planeamento e textualização de textos, entre outras características.

**ESTAS DIFICULDADES NA
LEITURA E ESCRITA
PODEM CONDICIONAR
SIGNIFICATIVAMENTE A
APRENDIZAGEM
ESCOLAR.**



COMO ESCREVE E LÊ UM ALUNO COM DISLEXIA?

“

Os animais não são
palhaços

Meninos e meninas, é ao som do chicote,
empurrados pela dor das picadas e das bastona-
dadas de metal, que vos chegam os animais.
Um forte aplauso para os aros de fogo, as
lesões e os choques elétricos! O famoso número das
jaulas e das correntes apertadas com treinos
forçados sem direito a intervalo.

Dê risadas, aplauda e entre nas coreografias
repetitivas típicas de animais deprimidos e em
stress. É a loucura do circo, que viaja de
cidade em cidade e que exhibe animais
como caricaturas humanas. Uma palhaçada que
não tem piada nenhuma.

Circos com animais.
Não contribua para o espetáculo.

”

Aluno com Dislexia | 7.º ano | EB/PE Bartolomeu Perestrelo

“

Os animais, não são palhaços

Meninos e meninas, é ao som do chicote, empurrados pela
dor das picadas e das bastonadas de metal, que vos chegam
os animais. Um forte aplauso para os aros de fogo, as lesões
e os choques elétricos! O famoso número das jaulas e das
correntes apertadas com treinos forçados sem direito a
intervalo.

Dê risadas, aplauda e entre nas coreografias repetitivas
típicas de animais deprimidos e em stress. É a loucura do
circo, que viaja de cidade em cidade e que exhibe animais
como caricaturas humanas. Uma palhaçada que não tem piada
nenhuma.

Circos com animais. Não contribua para o espetáculo

”

Ação animal (Brasil) e Liga Portuguesa dos Direitos do Animal (LPDA)



SCAN ME

LEITURA ÁUDIO DO ALUNO

A DISLEXIA EM CONTEXTO ESCOLAR

Dificuldades na leitura

A leitura é lenta e sem ritmo, com leitura parcial das palavras, perda da linha, confusão na ordem das letras (pardo em vez de prado), mistura de sons, inversão de letras. Dificuldade em ler e compreender o texto.

Dificuldades na ortografia

Não prestam atenção às regras gramaticais, devido à dificuldade de transcrever alguns sons (f/v, n/m, b/d), o que os leva a cometer erros ortográficos e falhar na conjugação verbal. Por vezes, verifica-se má percepção das letras, a sua inversão, confusão, omissão e adição. O aluno perde-se, volta atrás, escreve duas vezes a mesma coisa, salta palavras ou parágrafos. Pode ter dificuldades de memória a curto prazo: por isso, copia, muitas vezes, letra a letra.

Dificuldades de orientação no tempo

A sua grande dificuldade em gerir o tempo leva-os, muitas vezes, a deixar os trabalhos por realizar.

A procura da ortografia de uma palavra, dos seus sons, do sentido, da sua diferença em relação ao sinónimo ou antónimo, fá-los perder imenso tempo.

Os erros e os sintomas aumentam de forma significativa sob o efeito da pressão de incerteza, do tempo, do stress e do cansaço.

Dificuldades na escrita

A componente motora é afetada, provocando cansaço muscular que, por sua vez é responsável por uma caligrafia deficiente e outras dificuldades de motricidade fina. As rasuras são muito frequentes, devido à vontade de autocorreção e para encobrir os erros ortográficos.



E AINDA...

A DISLEXIA EM CONTEXTO ESCOLAR

Audição e Linguagem

Distrai-se facilmente com os barulhos.

Ouve coisa que não foram ditas ou não perceptíveis pelos outros.

Dificuldade em formular o seu pensamento.

Exprime-se com frases telescópicas.

Não termina as suas frases, sobretudo quando está sob pressão.

Tem dificuldade em pronunciar palavras complexas.

Dificuldades de aprendizagem

Estes alunos poderão não ouvir a palavra correta, o som ou a acentuação corretos. Apesar de uma boa compreensão, só a escuta da aula não lhe permitirá memorizar. As dificuldades na leitura vão dificultar a integração dos conhecimentos.

A tomada de notas e o registo das informações escritas poderão ser atividades caóticas. Deste modo, o conteúdo ficará desorganizado e incompleto.

As palavras longas e estrangeiras são muito difíceis de ler, memorizar e reproduzir.

Dificuldades de atenção

As dificuldades de atenção são imensas. A audição dos alunos é perturbada porque necessitam de fazer esforços contínuos para compreender os sons e referências. Estes alunos esforçam-se duas vezes mais do que os outros, o que lhes provoca mais cansaço e vai acentuar ainda mais os seus problemas de perceção.



COMO AJUDAR UM ALUNO COM DISLEXIA?



NA AVALIAÇÃO

Dar tempo suplementar para a realização dos testes e trabalhos

Leitura orientada dos enunciados

Colocar o texto e as questões de interpretação em folhas separadas

Destacar as palavras-chave das questões de interpretação

Limitar o número de palavras nas produções textuais

Atribuir mais importância ao conteúdo do que à organização da resposta

Não valorizar demasiado a falta de clareza com que expõe as ideias

Não penalização dos erros ortográficos e específicos desta perturbação



ALTERAÇÕES AO NÍVEL DA LEITURA

Ajudar na compreensão de textos e enunciados diversos

Acompanhar a leitura para a descodificação e o sentido

Recorrer a códigos de cor, sublinhando ou marcando os pontos essenciais de análise ou de dados

Reforçar elementos de referência e estruturas como planos, sumários, títulos, etc.



LENTIDÃO E DÚVIDA

Valorizar o menor progresso relativamente ao tempo

Adaptar temporariamente dos conteúdos dos programas (mais leves)

Dar tempo suplementar

Ajudar na leitura e na ortografia



MAIS...

COMO AJUDAR UM ALUNO COM DISLEXIA?



ALTERAÇÕES AO NÍVEL DA ESCRITA

Privilegiar a oralidade em detrimento da escrita

Não valorizar os erros ortográficos do aluno

Na presença de erros ortográficos, dar feedback corretivo imediato

Recorrer à escrita guiada

Investir e promover o conhecimento e enriquecimento vocabular

Propor atividades de escrita criativa e expressiva, relacionadas com os seus interesses



PROBLEMAS DE MEMORIZAÇÃO

Descompor as instruções e informações

Verificar a integração e execução da atividade

Fazer exercícios de revisão do vocabulário, dos conhecimentos ou do processo

Elaborar frequentemente pequenas ajudas, facilmente acessíveis (fichas processo: gramática, tabuada, cadernos de ortografia, etc.)

Reduzir as cargas mnésicas



APONTAMENTOS

Facilitar o uso de códigos de cor, sublinhando ou marcando os pontos essenciais de análise ou de dados

Fornecer ao aluno os conteúdos e tópicos de estudo que o guiem até aos aspetos chave da sua leitura

Dar-lhe algumas sugestões de métodos de estudo mais eficazes e informar o aluno dos conteúdos fundamentais

Ceder-lhe apontamentos da matéria



TESTEMUNHO

DE UM ALUNO COM DYSLEXIA

“

Eu não consigo fazer o que eu faço e não sei
escrever as palavras e confundo as letras.
Eu sinto-me mal mas Eu sei que tenho dificuldade.

”

Aluno com Dislexia | EB/PE Bartolomeu Perestrelo



